

Análise e Perspectivas

Analistas projetam maior recuo do PIB em 2017

“O excessivo **endividamento das empresas privadas** está se constituindo em um entrave para a esperada recuperação da economia brasileira, além de se configurar como um fator de risco para o sistema financeiro.”

Os analistas de instituições financeiras que participam do **Focus - Relatório de Mercado**, elaborado pelo Banco Central (BACEN), revisaram para baixo, pela quinta semana consecutiva, a **projeção inflacionária** do corrente ano.

Indicadores de inflação divulgados nos últimos dias pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) sinalizam a desaceleração dos preços, especialmente o de produtos agrícolas no atacado.

Os participantes da pesquisa do BACEN estimam que o **IPCA** deverá atingir 4,64% em 2017, ante 4,70% há uma semana e 4,81% há quatro semanas, conforme especificado na Tabela 1.

Em relação à **Taxa Selic**, os analistas mantiveram a projeção da semana passada, isto é, 9,50% ao final de 2017, sendo esta inferior quando comparada com o projetado há quatro semanas, ou seja, 10,25% (Tabela 1).

Em relação ao **Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil**, a projeção sofreu pequeno declínio, crescimento de 0,49% no corrente ano, ante 0,50% projetado na semana passada, bem como há quatro semanas (Tabela 1). Vale assinalar que a estimativa do Ministério da Fazenda é de crescimento de 1,0% enquanto que a do Fundo Monetário Internacional (FMI) é de 0,2%.

Não ocorreu alteração na estimativa de crescimento da **produção industrial**: 1,0% em 2017, mesma taxa em comparação com as estimativas da semana passada e há quatro semanas.

A previsão para a **taxa de câmbio** é de R\$ 3,40/US\$ ao final do ano, mesmo valor há uma semana, ante R\$ 3,45/US\$ há quatro semanas.

Para 2018, os economistas que participam da pesquisa estimam que o **IPCA** deverá alcançar 4,50% (Tabela 2), em conformidade com o centro da meta inflacionária estabelecida pelo BACEN.

Quanto à **Taxa Selic**, os analistas mantiveram a projeção, ou seja, 9,00% ao final de 2018, mesmo valor da semana passada, em comparação com 9,63% há quatro semanas (Tabela 2).

Em relação ao **PIB**, verificou-se pequena alteração na estimativa de crescimento: 2,25% em 2018, em comparação

com 2,20% há uma semana, porém inferior ao estimado há quatro semanas (2,30%). Por outro lado, a projeção de crescimento da **produção industrial** para 2018 sofreu pequena redução: 2,05% atualmente em contraste com 2,10% há uma semana, de acordo com a Tabela 2.

Em síntese, tem-se um cenário macroeconômico de redução inflacionária, combinado porém com modesta recuperação do crescimento econômico.

O excessivo **endividamento das empresas privadas** está se constituindo em um entrave para a esperada recuperação da economia brasileira, além de se configurar como um fator de risco para o sistema financeiro.

Conforme divulgado no **Cenário Bancário**, edição de 30.01.2017, as quatro maiores instituições financeiras do País estão renegociando dívidas e estabelecendo alternativas em conjunto. Além de repactuar prazos para a liquidação de financiamentos, as equipes desses bancos prestam consultoria para aumentar as chances de sobrevivência das empresas. Assim, as instituições financeiras estão monitorando cerca de R\$ 300 bilhões em dívidas de médias e grandes firmas.

De acordo com estudo realizado pelo **Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC)**, estima-se que o endividamento das empresas é crescente, sendo acompanhado de redução da relação entre geração de caixa e despesas financeiras.

A queda do PIB, de aproximadamente 7,3% nos últimos dois anos conforme divulgado pelo IBGE, a redução do poder de compra das famílias, a inadequação da taxa de câmbio e a elevação do custo do crédito tiveram consequências desfavoráveis para o setor privado do País, com repercussões negativas no **mercado de trabalho** (vide Diário Econômico de 06.02.2017) e na **geração de renda no Brasil**.

Fonte: Elaborado pelo Banco do Nordeste/ETENE, com dados do BACEN, FGV, FMI, IBGE, IBMEC e Ministério da Fazenda.

Autor: Airton Saboya Valente Junior, Economista do BNB/ETENE, Gerente da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas.

Análise e Perspectivas

Analistas projetam maior recuo do PIB em 2017

Tabela 1 - Projeções macroeconômicas para o Brasil em 2017

Indicador	Há 4 Semanas	Há 1 Semana	Hoje	Comportamento Semanal
PIB (% de crescimento)	0,50	0,50	0,49	Redução
Produção Industrial (% de crescimento)	1,00	1,00	1,00	Estabilidade
IPCA (%)	4,81	4,70	4,64	Redução
IGP-M (%)	5,21	5,81	5,20	Redução
Taxa Selic (% a.a.)	10,25	9,50	9,50	Estabilidade
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	50,67	50,90	51,05	Aumento
Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	3,45	3,40	3,40	Estabilidade
Balança Comercial (US\$ bilhões)	46,00	45,10	46,50	Aumento
Balança de Transações Correntes (US\$ bilhões)	-26,00	-26,50	-26,50	Estabilidade
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	Estabilidade

Fonte: Elaborado pelo BNB / ETENE, com dados do BACEN.

Tabela 2 - Projeções macroeconômicas para o Brasil em 2018

Indicador	Há 4 Semanas	Há 1 Semana	Hoje	Comportamento Semanal
PIB (% de crescimento)	2,30	2,20	2,25	Aumento
Produção Industrial (% de crescimento)	2,10	2,10	2,05	Redução
IPCA (%)	4,50	4,50	4,50	Estabilidade
IGP-M (%)	4,85	4,70	4,75	Aumento
Taxa Selic (% a.a.)	9,63	9,00	9,00	Estabilidade
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	54,30	55,00	55,00	Estabilidade
Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	3,50	3,50	3,50	Estabilidade
Balança Comercial (US\$ bilhões)	37,20	40,75	40,50	Redução
Balança de Transações Correntes (US\$ bilhões)	-35,00	-35,10	-35,50	Redução
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	70,50	71,93	71,96	Aumento

Fonte: Elaborado pelo BNB / ETENE, com dados do BACEN.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiária: Francisca Crisina Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioy da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.